

Papel argentino desaba e atenua alta do brasileiro

por Getulio Bittencourt
de Nova York

Depois de subir pela manhã na Europa, caiu à tarde em Nova York a cotação do principal título da dívida externa do Brasil, MYDFA, sigla em inglês para "instrumento de depósito do acordo multianual", de 1988, entre o País e os bancos. O volume de negócios diminuiu, estimado por um operador em cerca de US\$ 100 milhões, contando cada operação em dobro.

O papel subiu na Europa porque "a percepção do mercado interno do País e por consequência do mercado externo sobre a nova equipe econômica melhorou um pouco", raciocina Alexis Habib, diretor-gerente do Banque Indosuez em Paris. Mas caiu à tarde por fatores portenhos.

"O MYDFA caiu um pouco porque os preços da dívida da Argentina desabaram, assim que a agência Reuters distribuiu uma nota baseada na newsletter da Merrill Lynch em Buenos Aires, dizendo que o ministro da Economia, Domingo Cavallo, vai renunciar no final deste ano", explica Martin Schubert, presidente da Eurinam.

Cavallo desmentiria a versão e estaria anunciando hoje um plano econômico de três

O MERCADO DE TÍTULOS (Em centavos por dólar) 6/10/1992

	Compra	Venda
Argentina		
Par Bond I/W	43.75	44.00
FRB	57.75	58.00
Brasil		
Mydfa	31.75	32.00
Idu I/W	64.25	65.00
Idu Spot	63.00	64.00
New Money Bond	79.00	80.00
Exit Bond	31.125	31.50
PFA	36.00	38.00
México		
Par Bond	65.25	65.50
Discount Bond	83.00	83.25
Venezuela		
Par Bond	61.25	61.50
DCB	61.00	61.25

Fonte: Citibank

anos, "mas o efeito estava realizado", diz Schubert. "A dívida argentina chegou a ficar apenas dez pontos acima da brasileira. O mercado continua a ter sentimentos mistos em relação à nova equipe econômica do Brasil. A meu ver isso é um equívoco, porque a nova equipe precisa ter a chance de aplicar seu programa internamente. E o que precisa ser resolvido agora, porque os problemas externos foram equacionados pela equipe anterior", conclui.